O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas biodegradáveis e renováveis pela gráfica Plural.

MISTO FSC® C113090

metro®

SÃO PAULO

Terça-feira,
18 de junho de 2013
Edição nº 1.568, ano 7

MÍN: 14°C
MÁX: 23°C

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

SÃO PAULO
50 mil
Largo da Batata

O BRASIL OCUPADO

Protestos extrapolam a questão do passe livre e indignação leva 230 mil às ruas em 12 capitais

PÁGS. 03 A 05

JOEL SILVA/FOLHA PRESS

RIO DE JANEIRO
100 mil
Cinelândia

BRUNA PRADO/METRO RIO

BRASÍLIA
10 mil
Congresso Nacional

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

BELO HORIZONTE
30 mil
Complexo da Lagoinha

EMMANOEL PINHEIRO/METRO BH

1
FOCO

SP anda a 18,5 km/h. Razoável seria o dobro

Trânsito. CET diz que, além de as vias estarem saturadas, a cidade não consegue absorver o crescimento da frota veicular. Francisco Morato, pela manhã, e eixo Teodoro Sampaio-Cardeal Arcoverde, à tarde, têm as piores médias

Levantamento da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) aponta que a velocidade média dos veículos na capital caiu 10% no pico da tarde, no ano passado, quando comparado a 2008. A velocidade média passou de 20,6 km/h, para 18,5 km/h, entre as 17h e 20h. No pico da manhã a queda foi menor: 5%. Passando de 23,3 km/h, para 22,1 km/h.

Para o especialista em transportes Sergio Ejzenberg os índices estão longe do adequado. "Para andar bem, um carro tem que manter uma velocidade média de 40 km/h. Estamos trabalhando com metade do razoável."

Segundo o diretor de planejamento da CET, Tadeu Leite, a queda acontece por conta da saturação da capacidade das vias e da evolução da frota veicular. "Tivemos um crescimento de 15,6% na frota da capital no período. Não há cidade que absorva esse crescimento de frota." Hoje circulam diariamente 3,8 milhões de veículos pela cidade.

Entre as vias, o eixo Teodoro Sampaio-Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, tem a menor velocidade média no pico da tarde: 6,6 km/h. Durante a manhã, a pior via é a avenida Francisco Morato, que ficou com uma velocidade média de 8,8 km/h. Leite explica que essas duas vias possuem características diferentes.

"A Teodoro serve de apoio à avenida Rebouças. Mas não consegue absorver a demanda. Já a Francisco Morato tem um grande fluxo de veículos", diz Leite. Embora apareça com o maior volume de veículos (26,9 mil no pico da manhã e 29,6 mil no da tarde), a radial Leste não está entre as vias mais lentas.

MÁRCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

Faixa exclusiva para ônibus no horário de pico na marginal Tietê | RIVALDO GOMES/FOLHAPRESS

Depoimento

'Trânsito melhorou em Santana'

A intervenção feita pela prefeitura ontem na região da marginal Tietê também alterou o trajeto do ônibus 106A, que vai de Santana até o Itaim. Esse ônibus sempre fica travado na região do Campo de Bagatele, no horário de pico da manhã, no sentido Itaim. Gargalo velho conhecido de quem usa o transporte público na região de Santana. Ali, o trânsito fica parado do Campo até a avenida do Estado. Ontem, com a implantação da faixa da marginal, ao invés de o ônibus seguir pela Voluntários da Pátria, foi direcionado para a avenida Cruzeiro do Sul, onde acessa a marginal e depois a ponte das Bandeiras, por uma alça de acesso. Com essa mudança, não passa mais pelo trecho do Campo de Bagatele. E esta parte da viagem, que gastava, em média, 20 minutos, ontem levou 5 minutos.

Sem dúvida, o ganho para os passageiros foi grande. Bem que a prefeitura poderia ter tomado essa medida antes.

MÁRCIO ALVES

Novas faixas da marginal começam a funcionar

Na próxima segunda-feira, dia 24, começa ser aplicada a multa de R$ 53,20 para o motorista que invadir as novas faixas exclusivas de ônibus da marginal Tietê. A infração é considerada leve e o motorista receberá três pontos na CNH.

As faixas começaram a funcionar ontem, mas até o dia 24 a CET estará apenas advertindo e orientando os motoristas infratores.

Os trechos, nos dois sentidos, ficam entre as pontes das Bandeiras e da Aricanduva. Com 5 km de extensão, a faixa no sentido do Castello Branco funciona de segunda a sexta, das 6h às 9h. Os 7 km do sentido Ayrton Senna são liberados para os ônibus entre 17h e 20h.

R$ 53,20
é o valor da multa aplicada ao motorista que invadir as novas faixas exclusivas de ônibus da marginal Tietê.

Desde janeiro, foram implantados 59,05 km de faixas exclusivas de ônibus na cidade. Até o final de sua gestão, o prefeito Fernando Haddad (PT) promete implantar 150 km de novas faixas e mais 150 corredores de ônibus.

"O objetivo é aumentar a velocidade dos ônibus. Em 2012 tínhamos uma média de 13 km/h nos horários de pico, queremos chegar, no final de 2016, a 25 km/h", disse o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto. METRO

Copa

Protestos

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, afirmou ontem que o governo não tolerará manifestações que tentem impedir os jogos da Copa das Confederações. Segundo Rebelo, "quem achar que pode enfrentará a determinação do governo."

Cotações

Dólar + 0,83% (R$ 2,16)

Bovespa - 0,49% (49.089 pts)

Euro + 0,89% (R$ 2,87)

Selic (8,00%)

Salário mínimo (R$ 678)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB: 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro São Paulo. Editores-Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

Manifestantes caminham pela avenida Faria Lima depois de deixar o largo da Batata, em Pinheiros | ANDRÉ PORTO/METRO

Grupo ocupa a ponte Octavio Frias de Oliveira | EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Manifestantes e PM evitam confrontos

6º ato. Grupos marcaram um novo protesto para hoje, às 17h, na praça da Sé, no centro

O ato realizado ontem nas ruas de São Paulo extrapolou a pauta principal do MPL (Movimento Passe Livre). Além da revisão do valor das passagens do transporte público, as 50 mil pessoas que, segundo PM (Polícia Militar), participaram do protesto, também pediram investimentos em segurança, saúde e combate à corrupção (leia mais nas páginas 4 e 5).

Às 17h, no largo da Batata, em Pinheiros, a multidão que se formava era composta por estudantes, comerciários, metalúrgicos, professores e movimentos sociais, como os de defesa dos homossexuais e de trabalhadores rurais.

Ônibus saíram de Campinas, São Carlos. ABC, Araraquara, lotados de estudantes que engrossaram a 5º manifestação, que se dividiu em três trajetos: um grupo sentido marginal Pinheiros, outro pela Brigadeiro Faria Lima, sentido João Dias, e o terceiro pela avenida Europa, sentido avenida Paulista. A lentidão no trânsito chegou a 134 km às 19 horas.

A PM acompanhou os grupos, mas não houve confrontos em nenhum ponto da cidade, nem mesmo quando os manifestantes ocuparam literalmente a ponte Octavio Frias de Oliveira, na zona sul.

Parte dos manifestantes deixou a ponte e seguiu sentido Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi. Lá, um grupo de 200 jovens decidiu, por volta das 23h, tentar cercar a sede do governo paulista. O governo decidiu fechar as portas dos Bandeirantes e orientou seus funcionários a não deixarem o local, como parte de um protocolo de segurança.

Um contingente de 30 policiais tentou controlar os jovens que queriam invadir o local. Bombas de efeito moral foram utilizadas para evitar a derrubada de um dos portões de acesso. Líderes do próprio MPL tentavam convencer os mais exaltados a desistir da ideia. No entanto, eles só foram dispersados após a chegada da Tropa de Choque. Ninguém ficou ferido. Um novo protesto foi marcado para as 17h de hoje, na praça da Sé.

HENRIQUE BEIRANGÊ
METRO SÃO PAULO

Polícia seguiu os grupos ‘de longe’

Não fosse o grupo que tentou invadir o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do Estado, por volta das 23 horas, o quinto e maior protesto feito em São Paulo teria ocorrido sem incidentes violentos. Os manifestantes foram dispersados pela Tropa de Choque.

Desde a concentração no largo da Batata, por volta das 17h, até a divisão dos grupos em três caminhos, cerca de 400 policiais se dividiram e seguiram os manifestantes.

Na Paulista, disputada com bombas e pedras nos primeiros atos, o grupo que ocupou as faixas no sentido Paraíso foi acompanhado por 20 PMs, que fizeram um cordão para tentar minimizar os impactos no trânsito.

Também não houve choques na ocupação da ponte Octavio Frias de Oliveira, na zona sul, e de faixas da marginal Pinheiros e das avenidas 23 de Maio, Santo Amaro e Brigadeiro Luiz Antônio. METRO

Agora, Haddad e Alckmin admitem diálogo com MPL

Após o 5º ato contra o aumento das tarifas do transporte público, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o prefeito Fernando Haddad (PT) buscam um canal de diálogo com os integrantes do MPL.

Hoje, os líderes do movimento irão participar, a convite do prefeito, da reunião do Conselho da Cidade, órgão formado por diferentes grupos da sociedade civil. O objetivo é que apresentem a pauta de reivindicações para o conselho. Ontem, o prefeito acompanhou todo o ato de seu gabinete no viaduto do Chá.

Alckmin também disse que está aberto para receber os líderes do MPL. Segundo o governador, o Estado já garantiu um aumento abaixo da inflação. Ainda não foi definida uma data para o encontro.

Assim como Haddad, ele acompanhou a manifestação de ontem de seu gabinete, no Palácio dos Bandeirantes. METRO

Indignação em

Por que protesto

Veja o que levou uma multidão às ruas de todo o país ontem.

"A ação da PM em SP, no último protesto, me deu vontade de sair às ruas contra a violência. Não podemos ficar calados."

CAROLINA TAVARES, 21, ADMINISTRADORA

"O movimento começou por causa do aumento no custo do transporte. Agora estamos protestando por um país melhor."

CATERINE CHO, 29, ARQUITETA

"São tantos problemas que passam pela saúde, educação e segurança. Por isso todos estão nas ruas. Essa é a pauta."

EVANDRO KIN, 32, URBANISTA

"Fui convidada pelas minhas filhas mais novas. Todas as causas são justas e devem ser apoiadas. Não importa idade, cidade ou profissão."

ANA PECK, 53, PROFESSORA

"Vi o movimento ganhando muita força. Queria ter ido nas outras. R$ 0,20 foi apenas o estopim de toda uma insatisfação."

JULIANA TAMDJIAN, 21, ESTUDANTE

"Não é só o transporte que é vergonhoso em São Paulo. A saúde, educação e segurança são ridículas e precisam de atenção."

LUÍZ CARDOZO, 47, BANCÁRIO

"Eu sai para a rua porque não aguentava mais essa situação calada. O Brasil precisa mudar. Finalmente o brasileiro acordou."

FLÁVIA DE ALMEIDA, 33, AGENTE DE TURISMO

Protestos. Em 12 capitais, 230 mil pessoas foram às ruas para pedir, além da revisão nas tarifas do transporte público, mais investimentos em educação e saúde

Multidões de indignados que somadas chegaram a ao menos 232,5 mil pessoas ocuparam ontem ruas, avenidas e praças de 12 capitais do país numa megamanifestação popular que pegou de surpresa diversos setores do governo e da própria sociedade.

Na pauta, reivindicações que extrapolavam os R$ 0,20 de reajuste nas tarifas do transporte público em São Paulo, fato que, há 12 dias, deu início a essa onda de protestos que agora varre o país. O que se viu ontem foram palavras de ordem exigindo melhoria nos serviços de saúde, educação e segurança. Até a PEC-37 - Projeto de Emenda Constitucional que restringe o poder de investigação dos promotores públicos -, que tramita no Congresso Nacional, também entrou na lista.

Os principais protestos, em sua maioria pacíficos, aconteceram em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Vitória, Belém e Brasília. Ao todo, 25 cidades tiveram atos em todo o país.

Em Brasília, 10 mil pessoas participaram do ato. Elas seguiram da Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional, que teve sua rampa tomada.

Em Belo Horizonte, o objetivo inicial era alcançar o estádio do Mineirão, onde jogavam Taiti e Nigéria pela Copa das Confederações. Foram impedidos pela PM que deteve 3 pessoas. Outras 3 ficaram feridas. Ao todo, 30 mil foram às ruas.

Em Porto Alegre, em ato com 9 mil pessoas, 7 foram presas após choque com a Brigada Militar, que teve um veículo incendiado.

Mais violentos

No Rio, o ato, que levou 100 mil pessoas às ruas, seguia de forma pacífica até um grupo de manifestantes tentar invadir o prédio da Assembleia Legislativa, no centro. Eles queimaram um carro, picharam o prédio da AL e os confrontos com a polícia se espalharam pela região. O saldo final foi de 8 feridos, sendo 5 policiais.

Em Curitiba, as 10 mil pessoas que compareceram ao ato realizado na capital paranaense também seguiam sem problemas até um grupo decidir tentar invadir o Palácio Iguaçu, sede do governo estadual. Acabaram contidos pela polícia. METRO

Manifestantes comemoram a "conquista" do Congresso Nacional

RIO DE JANEIRO
100 mil

Acima, a concentração pacífica no centro e depois a confusão na Assembleia Legislativa do Rio

FOTOS: BRUNA PRADO/METRO RIO

BELO HORIZONTE
30 mil

FOTOS: EMMANOEL PINHEIRO/METRO BH

PORTO ALEGRE
9 mil

Em Porto Alegre, passeata também teve atos de vandalismo no final

GABRIELA DI BELLA/METRO PORTO ALEGRE

todos os cantos

BRASÍLIA
10 mil

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Polícia mineira bloqueou os manifestantes que tentavam chegar ao Mineirão

SALVADOR
5 mil

Não houve confronto com a PM em Salvador

LUCIO TÁVORA / AG. A TARDE/FOLHAPRESS

CURITIBA
10 mil

O ato inicial no centro de Curitiba; houve confronto depois, na sede do governo

RODRIGO FELIX LEAL/METRO CURITIBA

O que eles querem

Veja os motivos que levaram à ocupação de ruas e avenidas em todo o país.

- Revisão das tarifas de transporte público (ônibus, metrô e trens)
- Investimentos nas áreas da saúde e educação
- Transparência nos gastos do governo federal com os estádios para a Copa do Mundo
- Manutenção do poder de investigação dos promotores (PEC-37)

Outra cidades 'ocupadas'

- Vitória 5 mil
- Maceió 2 mil
- Belém 10 mil
- Fortaleza 1 mil
- Recife 500
- Santos 1 mil

FONTE: POLÍCIA MILITAR

Planalto adota tom amistoso sobre atos

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que as "manifestações pacíficas são legítimas e próprias da democracia e dos jovens." A declaração foi divulgada pela chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Helena Chagas.

A postura cautelosa do governo é vista como uma tentativa de reduzir a fragilidade da imagem da presidente, que enfrentou vaias durante o evento de abertura da Copa das Confederações. Apesar das declarações neutras, Dilma deixou o Palácio do Planalto, que teve segurança reforçada, antes da chegada dos manifestantes.

Já o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, não negou a "preocupação" com os atos em todo o país e afirmou que a apreensão é compartilhada também pela presidente Dilma.

Essa preocupação tem como principal motivo, na avaliação de Carvalho, o fato de que as manifestações são difusas, crescentes, com diferentes motivações em pauta, além de não terem lideranças específicas.

De acordo com o ministro, o objetivo do Planalto é dialogar com os movimentos e evitar confrontos pelo país. No entanto, ele ressaltou: "não vamos nos furtar de assegurar a lei e a ordem." Carvalho classificou os atos como extremamente positivos e criticou o que nomeou, sem explicar, como o "silêncio da repressão."

Pelo Facebook, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "ninguém em sã consciência pode ser contra as manifestações da sociedade civil porque a democracia não é um pacto de silêncio, mas a sociedade em movimentação e em busca de novas conquistas sociais." Lula afirmou ainda que acredita em uma negociação entre o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e os manifestantes do Movimento Passe Livre.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse que é um grande erro classificar os protestos em São Paulo e em outras capitais como ação de baderneiros e vândalos. Para FHC, é preciso entender o sentido das manifestações, que "decorrem de um sentimento difuso de descontentamento e do desejo de tratamento digno pela população." METRO

Análise

Os protestos e os filhos da classe C

O maior contingente de pessoas que está participando dos protestos contra o aumento das passagens provém da chamada "classe C", ou classe média baixa. A motivação imediata das manifestações é a péssima qualidade do transporte público, o que constitui uma realidade generalizada no Brasil.

Os trabalhadores e os jovens que trabalham e estudam estão submetidos a jornadas massacrantes, os trajetos são longos, o trânsito é lento e nas horas de pico as pessoas são pisoteadas em metrôs, trêns e ônibus. Esses trabalhadores e estudantes têm parte de suas vidas sequestradas no trânsito, dormem pouco e têm poucas alternativas de lazer, esporte e cultura. As grandes cidades se tornaram hostis.

Para além desse problema específico, existe um descontentamento latente na sociedade brasileira, justamente nessas classes médias baixas e nas periferias. Existem milhões de pessoas que não são representadas pelos legislativos, pelos governos, pelos partidos, pelos sindicatos e pelas demais instituições. Essas pessoas não têm bolsa família, têm salários baixos e empregos ruins, não têm uma proteção adequada no sistema de saúde e, ao mesmo tempo, precisam atender minimente as necessidades e exigências de consumo.

É este contraste entre o que o mercado oferece e o que as pessoas podem consumir; entre o que os governos gastam em desperdícios com obras superfaturadas e hospitais públicos degradados; entre o subsídio ao automóvel e o desastre do transporte público; entre os altos impostos pagos e o mal estar social etc., que vai tecendo um clima de descontentamento que é capaz de ganhar as ruas quando uma motivação imediata, como é o caso das tarifas agora, o permite. Se os fios de várias causas e demandas forem conectados e se surgirem movimentos e organizações capazes de conduzir, os protestos pontuais podem se transformar em protestos políticos mais amplos.

ALDO FORNAZIERI
Sociólogo e cientista político

Caixa monta operação para pagar benefícios

Bolsa Família. Após tumultos gerados pela antecipação dos créditos no mês de maio, agências receberam reforço de funcionários e estão priorizando o pagamento em todo país

Um mês após os boatos que causaram tumultos em 13 Estados, a Caixa Econômica Federal retomou ontem o cronograma normal de pagamentos do programa Bolsa Família. As agências tiveram reforço de funcionários e de dinheiro para prevenir eventuais confusões.

A orientação, vinda de Brasília, foi para que os funcionários das agências tivessem uma "atenção especial" ao benefício social. Na Bahia, Estado com o maior número de famílias veiculadas ao programa, dois gerentes foram escalados por agência para dar orientações aos credenciados. Em Porto Alegre, as unidades da Caixa reforçaram a quantidade de dinheiro nos terminais de autoatendimento para o pagamento a beneficiários do Bolsa Família.

Ontem foram liberados os saques aos beneficiários com o número do cartão final 1. Hoje é a vez daqueles com o final 2. A previsão é de realizar todos os pagamentos até o dia 28, segundo a direção do banco.

Boatos sobre o fim do programa geraram enormes filas em agências da Caixa | CLÁUDIO CASSIANO/ AG. BAPRESS/FOLHAPRESS

Boato

No mês passado, a Caixa liberou de uma só vez, sem obedecer seu próprio cronograma, cerca de R$ 2 bilhões nas contas dos 13,8 milhões beneficiários atendidos pelo programa.

Segundo o banco, a medida foi tomara para evitar que algumas famílias ficassem sem receber a assistência por conta da unificação dos registros dos programas sociais do governo.

Na mesma semana, começaram rumores sobre o fim do Bolsa Família, o que provocou filas e tumultos. Devido aos boatos, 900 mil beneficiários sacaram R$ 152 milhões em um único dia.

A Polícia Federal ainda apura a origem dos boatos sobre o fim do programa social e tenta encontrar os responsáveis pelo ato. METRO

Sisu. Quase 43% dos candidatos são cotistas

De todos os 788.819 inscritos no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) do meio do ano, cerca de 334.461 se identificaram como cotistas. O número representa 43% dos candidatos. Na edição do ano passado, primeira a adotar a lei de cotas, a parcela de cotistas foi um pouco maior, 44,3%.

Os aprovados deste ano começarão a graduação no segundo semestre. Ao todo, serão preenchidas 39,5 mil vagas, em 1,1 mil cursos de 54 instituições federais.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que houve pouca diferença de desempenho entre os candidatos cotistas e os não cotistas. A comparação foi feita em quatro graduações. METRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

MANIFESTAÇÕES REVELAM FORÇA DAS REDES SOCIAIS. A geração no poder, em governos locais ou no Palácio do Planalto, continua ignorando a força das redes sociais – Twitter, Facebook etc. É através delas que milhões de pessoas se comunicam intensamente, até para se divertir, mas também estabelecendo uma nova forma de militância política. Os partidos envelhecem e, sem perceber, são substituídos pelas redes sociais como força mobilizadora da sociedade.

NOSSA 'PRIMAVERA'. Os protestos no Brasil, grande parte deles protagonizados por rebeldes sem causa, nasceram como a "primavera árabe": nas redes sociais.

OS OPORTUNISTAS. Partidinhos como PSTU e PSOL, oportunistas como quaisquer outros, não estão por trás dos protestos; apenas tentam se aproveitar deles.

TÁ FEIA A COISA. Há manifestantes meio bobocas, mas estão conectados às técnicas mais elementares para chamar atenção e ganhar as manchetes.

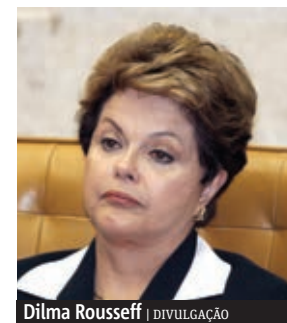
SEM CAUSA. Menina mascarada, que esteve na OAB entre os líderes dos protestos em Brasília, exibia na camiseta a expressão "Abaixo a ditadura". Qual?

QUEM VAI PROTESTAR? O jogo entre Brasil x Itália, sábado, elevou o preço das passagens para Salvador em 400%. Ninguém foi preso, nem houve manifestações.

"POLÍTICA E FUTEBOL NÃO COMBINAM."

MINISTRO ALOIZIO MERCADANTE (EDUCAÇÃO) SOBRE AS VAIAS PARA A PRESIDENTA DILMA

O JOGO DO PODER. Sábios os ingleses, que inventaram a palavra "fair play". Com ela, Dilma teria concluído o discurso em grandeza com "agradeço aos que não gostam de mim, este é um direito democrático. Muito obrigada".

Dilma Rousseff | DIVULGAÇÃO

CARRANCA. Alvo de reparos pela gestão do aeroporto de Campinas, uma tal empresa Egis se dá ao trabalho, agora, de ameaçar jornalista que noticie seus percalços. Curiosa maneira de resolver os problemas do aeroporto.

PODER SEM PUDOR
Resposta à cavalgadura

Deputado oito vezes, o general gaúcho Flores da Cunha era muito culto e, grande tribuno, dono de admirada rapidez de raciocínio. Certa vez, discursava na Câmara tentando ignorar os pedidos de aparte de um deputado do baixo clero, que gritava:

- V. Exa. foge ao debate! É incoerente! Dá uma no cravo, outra na ferradura! Flores da Cunha se impacientou e demoliu o provocador:

- V. Exa. é o culpado! Por que se mexe tanto? Assim não posso ferrá-lo...

O plenário desabou em demorada gargalhada.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Mercados. Dólar fecha na maior cotação desde abril de 2009

O dólar fechou acima de R$ 2,16 com operadores aproveitando a tendência de fortalecimento da divisa nos mercados internacionais para testar a tolerância do Banco Central à valorização da moeda. O dólar subiu 0,84%, para R$ 2,1661, a maior cotação desde 30 de abril de 2009. No mês, o dólar tem alta de 1,11% e no ano, de 5,94%.

O BC fez uma intervenção no mercado, com leilões de swap cambial tradicional, levando agentes a acreditarem que a autoridade monetária não quer o dólar distante de R$ 2,15. No entanto, as vendas de moeda não impediram uma alta próxima a 1%.

Antes, a leve alta foi limitada pelo sentimento de cautela antes da reunião do Federal Reserve, banco central nos Estados Unidos, que acontece hoje e amanhã. No encontro, além de decidir sobre a taxa de juro, o mercado espera alguma sinalização sobre a continuidade do programa de estímulo à economia dos EUA. METRO

5,94%

é valorização acumulada no ano da moeda norte-americana. Intervenção do BC não impediu ontem uma nova alta da divisa.

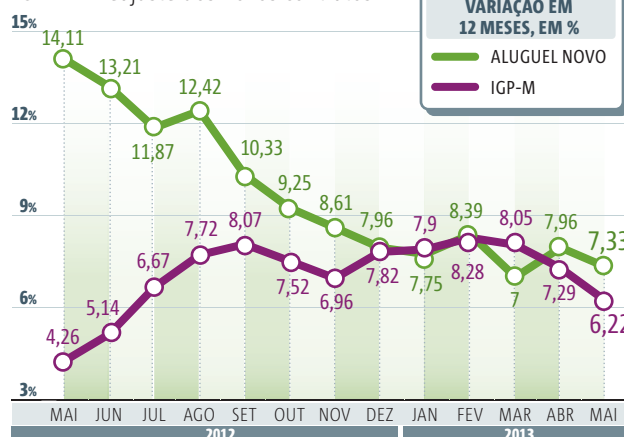
Aluguel novo sobe 7,3% em São Paulo

Imóveis. Contratos assinados em maio tiveram alta acima da inflação em 12 meses medida pelo IGP-M, segundo o Secovi-SP

Os contratos de locação residencial assinados em maio na cidade de São Paulo subiram, em média, 0,9%, em relação a abril. Com isso, a alta do valor de locação atingiu 7,3% no acumulado dos doze meses, segundo pesquisa do Secovi-SP (Sindicato da Habitação).

O aumento é inferior ao registrado até abril, quando a variação ficou em 7,96%, mas ainda está acima da inflação. Até maio deste ano o IGP-M, índice de preços que reajusta mais de 90% dos contratos de aluguel em andamento, subiu 6,2%. A variação de 7,3% também está acima do rendimento da nova poupança, hoje de 5,6%.

Em maio, as moradias que tiveram maior crescimento de valor foram as de um dormitório, que subiram em média 1,5% em relação a abril. Os valores para residências de três quartos tiveram acréscimos da de 0,8%. Habitações de dois dormitórios tiveram as menores altas (0,5%).

ACIMA DA INFLAÇÃO

FONTE: SECOVI-SP E FGV

O tipo de garantia que foi mais utilizado foi o fiador, que respondeu por cerca de metade dos imóveis locados (48%). O depósito de até três aluguéis também foi muito usado: 31,5% dos contratos de locação recorreram a essa modalidade. Aproximadamente um quinto das residências utilizou o seguro-fiança.

As moradias alugadas mais rapidamente em maio foram as casas, com prazo entre 13 e 32 dias para serem locadas. Os apartamentos escoaram num ritmo mais lento, com período de ocupação entre 19 e 39 dias. METRO

Rolim, da Previdência, criticou ontem a redução da alíquota | AGÊNCIA SENADO

Domésticas. Governo vai pressionar para manter alíquota de INSS em 12%

O governo pressionará os líderes do Congresso para manter a contribuição patronal de 12% do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para os empregados domésticos no projeto que regulamenta os direitos da categoria. Pela proposta do relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR), que deve entrar na pauta de votação do Senado na semana que vem, a alíquota cairia de 12% para 8%.

Jucá vai se reunir nesta semana com a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para discutir o seu relatório ao lado de líderes governistas. A redução da alíquota do INSS proposta pelo senador compensaria o pagamento de uma contribuição de 11,2% sobre o salário do empregado ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), contra os atuais 8%. Os 3,2% a mais serão direcionados ao trabalhador em caso de demissão sem justa causa.

"Na verdade, ele reduz de 12% para 8,8%, pois cria uma contribuição de 0,8% do seguro acidente de trabalho", afirmou ontem o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Leonardo Rolim, em audiência no Senado. Segundo ele, a redução é, na prática, de R$ 20, o que não vai reduzir a formalização de empregados não registrados. METRO

PIB abaixo de 2,5%

Analistas reduzem projeção de crescimento

O mercado reduziu pela quinta vez seguida a previsão de crescimento da economia do país no ano, ficando pela primeira vez abaixo de 2,5%. Segundo o Boletim Focus, do BC (Banco Central), divulgado ontem, a estimativa ficou em 2,49%. Na semana anterior, a previsão era de 2,53%.

Os economistas também elevaram a previsão para a taxa Selic no fim de 2013, que passou de 8,75% para 9,00% ao ano. Para o fim de 2014, a mediana das projeções subiu de 8,75% para 9,00% ao ano. METRO

CONFIRA Desvalorização após o primeiro ano de uso

	MARCA	VERSÃO	DEPRECIAÇÃO
	OS 10 CARROS COM MAIOR VALOR DE REVENDA		
1º	FIAT UNO EVO	WAY 1.0 8V 4P	-6,7%
2º	CHEVROLET CELTA	LS 1.0 VHC-E 8V . 4P	-7,2%
3º	CHEVROLET CELTA	LS 1.0 VHC-E 8V . 2P	-7,2%
4º	PEUGEOT BOXER FURGÃO	330 (CH. MEDIO) 2.3 16V HDI DIESEL 4P	-7,3%
5º	FIAT DUCATO MULTI MULTIJET	ECONOMY 2.3 TB-IC (T.ALTO) DIESEL	-7,7%
6º	CHEVROLET CELTA	LT 1.0 VHC-E 8V . 4P	-7,9%
7º	VOLKSWAGEN NEW JETTA SEDAN	HIGHLINE 2.0 TSI (TIPTR.) GAS. 4P	-8%
8º	FIAT GRAND SIENA	ESSENCE 1.6 16V . 4P	-8%
9º	FIAT FIORINO FURGÃO	FIRE 1.3 8V . 4P	-8,1%
10º	FIAT STRADA CAB.ESTENDIDA	ADVENTURE 1.8 16V . 2P	-8,1%
	OS 10 CARROS COM MENOR VALOR DE REVENDA		
1º	FORD ECOSPORT	XLS 2.0 16V (AUT.) . 4P	-29,7%
2º	VOLKSWAGEN NEW GOL	BLACK 1.0 8V (G5) . 4P	-29,6%
3º	FIAT LINEA TURBO	1.4 16V T-JET GAS . 4P	-29,4%
4º	MITSUBISHI PAJERO SPORT	HPE 4X4-AT 3.5 V-6	-29,3%
5º	NISSAN LIVINA	X-GEAR 1.6 16V . 4P	-29,3%
6º	RENAULT KANGOO EXPRESS	1.6 16V . 4P	-29,2%
7º	RENAULT KANGOO EXPRESS	1.6 16V . 5P	-29,2%
8º	KIA CARNIVAL	EX-AT 3.8 V-6 24V GAS. 4P	-29%
9º	FORD ECOSPORT	XL 2.0 16V TB-IC DIESEL	-27,3%
10º	MITSUBISHI L-200 TRITON CAB. DUP.	XL 2.0 16V 4P	-26,9%

FONTE: AUTOINFORME/MOLICAR

Carros. Fiat Uno tem o maior valor de revenda

O Uno Evo Way 1.0 8v de quatro portas é o carro que menos se desvaloriza depois de um ano de uso, conforme estudo da AutoInforme com a cotação de preços da Molicar. Em junho do ano passado, o carro da Fiat era vendido por R$ 28.300,00 e hoje está avaliado em R$ 26.400,00 – o que representa uma perda de apenas 6,7% do seu preço nos últimos doze meses.

O Uno foi o único carro com depreciação abaixo dos 7%. O segundo e terceiro carros com maior valor de revenda, os Celta (duas e quatro portas), perderam 7,2% do preço após um ano de uso.

No ranking dos dez carros com maior valor de revenda, destacam-se os veículos comerciais. Na terceira posição aparece o Boxer Furgão, da Peugeot, que perdeu 7,3% do preço em um ano, e em seguida vem o Ducato Multi Multijet, com desvalorização de 7,7%.

Além dos dez primeiros, outros 18 carros tiveram índices de depreciação abaixo de 10% este ano. Isso os qualifica, segundo a AutoInforme, como uma boa opção de compra quando o critério é valor de revenda. É o caso do Citroën DS3, que perdeu apenas 9,3% do seu preço em um ano. METRO

6,7%

é a desvalorização do Uno Evo Way de quatro portas após um ano de uso, segundo levantamento da AutoInforme.

Turquia. Governo diz que pode usar exército para conter manifestações

O vice-primeiro-ministro da Turquia, Bulent Arinc, afirmou ontem que as forças armadas poderão ser convocadas para debelar os protestos que vêm varrendo as cidades do país nas últimas duas semanas. Esta é a primeira vez que uma intervenção militar é aventada pelo governo.

Arinc fez a declaração na capital Ancara, onde uma manifestação de cerca de mil trabalhadores em greve foi dispersada ontem com uso de jatos d'água. Em Istambul, centenas de sindicalistas também marcharam contra o primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan. Eles foram impedidos de entrar na Praça Taksim.

Desocupado no fim de semana por forte ação policial, o local vinha sendo um dos principais pontos de concentração das manifestações, que começaram no fim de maio como protestos contra a construção de um shopping no parque Gezi e se transformaram em mobilizações de oposição ao regime de Erdogan.

Após a dispersão dos sindicalistas, cerca de 300 jovens permaneceram no lugar jogando pedras contra a polícia. O que se viu, no entanto, passou longe da violência do fim de semana. Já a anunciada greve não afetou os serviços do país de forma sensível. METRO COM AGÊNCIAS

Manifestantes em protesto ontem à noite em Istambul | MURAD SEZER/REUTERS

Desconforto de Barack Obama e Vladimir Putin fica evidente em encontro durante cúpula do G8

KEVIN LAMARQUE/REUTERS

EUA e Rússia divergem sobre conflito na Síria

G8. Barack Obama e Vladimir Putin não chegam a acordo sobre possível intervenção no país, mas afirmam que derramamento de sangue deve acabar. Tema dominou encontro de líderes globais

As duas horas de conversas realizadas ontem entre os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, na abertura da cúpula do G8, na Irlanda do Norte, não foram suficientes para fazer os países baterem o martelo sobre uma possível intervenção na Síria.

Em entrevista após o evento, na qual demonstravam visível desconforto, Vladimir Putin disse que Moscou e Washington têm pontos de vista diferentes sobre a Síria, mas que ambos concordam que o derramamento de sangue deve acabar e que os lados em conflito devem estar na mesa de negociações.

"Estamos unidos pelo objetivo comum de acabar com a violência, de pôr fim ao crescente número de vítimas na Síria e de resolver os problemas por meios pacíficos", disse Putin em seu primeiro encontro cara a cara com Barack Obama em um ano.

A expectativa do presidente dos EUA era conseguir apoio da Rússia para intervir de forma mais direta nos conflitos da Síria, dando prosseguimento à política da Casa Branca, anunciada na semana passada, de oferecer ajuda militar aos rebeldes sírios.

Os demais chefes de Estado presentes na cúpula repreenderam o apoio de Putin a Damasco após o ditador Bashar al-Assad tentar esmagar uma revolta que já dura dois anos e que resultou em pelo menos 93 mil mortos.

O tema ofuscou a agenda do encontro dos oito maiores líderes globais, no qual foi anunciado um acordo bilateral entre EUA e União Europeia que, segundo o primeiro-ministro britânico David Cameron, deve criar dois milhões de postos de trabalho.

Assad ameaça Europa

Em entrevista a um jornal alemão, Assad disse que a Europa "pagará o preço" caso forneça armas às forças rebeldes. Segundo ele, a iniciativa "exportaria o terrorismo" para a região. METRO COM AGÊNCIAS

Vazamento de dados

Revelação de espionagem deixa russos e turcos furiosos

Os dois países criticaram duramente o governo britânico e exigiram explicações depois de o jornal "The Guardian" revelar que seus políticos e autoridades foram espionados e grampeados durante a cúpula do G20, em Londres, em 2009. METRO

África do Sul

Filha de Mandela diz que pai está 'indo muito bem'

A afirmação é de Zenani Mandela-Dlamini, filha mais velha do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, 94, que está internado há dez dias, em Joanesburgo, para tratamento de infecção respiratória. METRO COM AGÊNCIAS

Reino Unido

Marido da rainha Elizabeth, príncipe Philip tem alta

Ele deixou ontem o hospital, em Londres, após passar 11 dias internado para uma cirurgia no abdomên. Essa foi a quarta vez que Philip foi hospitalizado nos últimos 18 meses. METRO COM AGÊNCIAS

Espionagem

EUA fizeram 5 mil pedidos de dados para Apple

Feitas nos últimos seis meses, as requisições diziam respeito a investigações que iam desde segurança nacional até crianças desaparecidas. Os dados se referiam a aproximadamente 10 mil contas da Apple. METRO COM AGÊNCIAS

Tailândia

Vídeo com monges em jato particular causa polêmica

No filme, um dos monges surge também com fones de ouvido e mala de grife, contrariando os preceitos de simplicidade do budismo. O órgão nacional de budismo da Tailândia monitora o caso. METRO

Mais de 400 metros de escadas

Moradores da torre residencial mais alta do mundo, que chegaram a pagar mais de US$ 3 mi por apartamento, estão dividindo um único elevador de serviço para subir até 97 andares após os oito elevadores da Princess Tower (ao centro), em Dubai, terem parado há uma semana devido a um vazamento de água | DIVULGAÇÃO

Irã. Novo presidente defende continuidade de programa nuclear do país

Em sua primeira entrevista coletiva após a vitória nas eleições presidenciais do Irã, na última sexta, Hassan Rohani afirmou ontem que vai dar continuidade ao programa nuclear do país.

A afirmação do clérigo de linha moderada freou as expectativas do mundo ocidental de estabelecer um diálogo melhor com Teerã.

Questionado se estaria preparado para conversar diretamente com os EUA, Rohani disse que a questão das relações entre Irã e a Casa Branca "é complicada e difícil. É uma velha ferida que precisa ser curada".

Ele apontou três condições para a retomada do diálogo: que os EUA parem de interferir nas questões internas do Irã, que reconheçam os direitos do país de ter seu programa nuclear e que ponham fim a políticas "opressivas".

Rohani durante entrevista coletiva ontem | FARS NEWS/MAJID HAGDOST/REUTERS

No domingo, a Casa Branca havia apontado a eleição de Rohani como um "sinal potencialmente esperançoso." METRO COM AGÊNCIAS

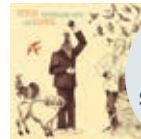
SATOLEP/DIVULGAÇÃO

VITOR RAMIL

Compositor lança álbum duplo com 32 canções de várias épocas e conta que a motivação surgiu da vontade de encontrar a versão ideal

EM BUSCA DA PERFEIÇÃO

"Foi no Mês que Vem" não é exatamente um disco novo, já que a maioria das 32 canções já têm alguns anos de vida, mas o novo álbum de Vitor Ramil chega com novos ares, seja pela busca por novas harmonias, seja devido às parcerias nas canções, como Milton Nascimento, Ney Matogrosso e Jorge Drexler.

O que te levou a revisitar estas canções?
Sempre tive vontade de regravar algumas porque ainda buscava a versão ideal. Quando lancei o CD "Tambong" (2000), por exemplo, tive certeza de que um dia regravaria "A Ilusão da Casa".

"FOI NO MÊS QUE VEM"
VITOR RAMIL
SATOLEP MUSIC
R$ 38

E foi a busca desta "versão ideal" que te motivou?
Também busquei músicas que representassem conquistas minhas como compositor, sejam de harmonia, letras ou melodias. Gosto da brincadeira de palavras.

Nos últimos anos seu público cresceu muito. Este disco contempla estas pessoas?
Sem dúvida. Estive em Portugal no ano passado e acabei tocando muitas coisas antigas. Percebi que as pessoas gostaram muito das canções. Quando toquei "Loucos de Cara" foi impressionante.

E as participações especiais?
Foi tudo muito bacana, todos encontraram uma maneira criativa de se colocar na música. O Fito [Paez], que é um roqueiro, adorou cantar "Espaço", e o Milton fez um improviso bacana no final de "Não é Céu". O Ney já cogitava gravar "Que Horas não São" e foi ótimo, encarou um tom bem agudo para a voz dele.

MÔNICA KANITZ
METRO PORTO ALEGRE

'Prisoner's Wives'

Estreia hoje a segunda temporada

Série que mostra a vida e os conflitos de mulheres como Francesca (Polly Walker), que têm marido na cadeia, volta a programação do canal GNT hoje, às 23h30.

Papo de propaganda

JOÃO FARIA
JOAO.FARIA@METROJORNAL.COM.BR

OLHA O VISUAL

Numa estratégia de comunicação, o visual do produto pode fazer toda a diferença. Chamar a atenção do consumidor no ponto de venda e seduzir o público com uma embalagem criativa também traz resultados significativos para os anunciantes. Luciana Fortuna, gerente de marketing da PepsiCo, revela os detalhes para coluna.

A embalagem faz a diferença na estratégia de marketing?
Sim, porque o papel de uma embalagem vai muito além da conservação e transporte. É a primeira impressão que um consumidor tem a respeito do produto, é um cartão de visita, é uma roupa que chama a atenção e influência no momento de decisão frente a uma gondola cheia de opções. Dentro do contexto mercadológico, visual, cor, formato ou praticidade da embalagem são importantes influenciadores dos consumidores no ato da compra. Sem esquecer que a embalagem deve transmitir os valores e a personalidade da marca.

Quais são os riscos de uma mudança no visual?
Toda mudança inspira cuidados para não ferir a relação que o consumidor já tem com a marca e nem prejudicar o reconhecimento na gondola. Por isso o novo visual de H2OH! chega às prateleiras após um intenso trabalho de design thinking junto à agência VRD Research. Optamos por colocar o usuário no centro de um intenso processo de pesquisa, investigando com inquietude e vontade de aprender ao invés de nos basearmos em paradigmas pré-definidos. Para chegar à nova proposta visual, trabalhamos em um rico processo de análise e co-criação que levou em conta os valores e necessidades da marca e inputs de consumidores.

Como fazer a diferença no ponto de venda?
Inovar é uma forte arma para fazer a diferença no ponto de venda, pois é neste momento que o consumidor decide o que vai levar para casa. A nova embalagem foi idealizada para se destacar no PDV e chamar atenção do consumidor.

O que se busca ao inovar nessa área?
Buscamos surpreender o consumidor e usar essa frente para construir nosso posicionamento e reforçar nossos valores. Chegamos a um visual que trouxe modernidade aos rótulos e à marca, sem perder sua essência.

João Faria é jornalista e sócio-diretor da Agência Cidadã

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A "pupila" da máquina fotográfica
- Aposentado
- The Rolling Stones e The Beatles (Mús.)
- A mais forte moeda da América do Sul
- Colocar cartucho (na impressora)
- Docilidade; flexibilidade (fig.)
- Noel Nutels, médico
- Contornar
- Equivocam-se
- Madeira negra
- Tim Rescala, músico brasileiro
- Condição de Merlim
- Superior (abrev.)
- Forma de venda da manteiga (pl.)
- Intensidade relativa
- Hidrogênio (símbolo)
- Da textura da seda
- Plantação de videiras
- Buenos (?), a capital argentina
- Ex-craque do São Paulo e da Seleção
- Eliakim Araújo, locutor de telejornal
- Proprietário
- Parasita intestinal
- Sultanato na entrada do golfo Pérsico
- Relativa à idade
- Encanto pessoal
- "(?) Ayê", sucesso da banda O Rappa
- Alvo; mira
- Produto da ovinocultura (pl.)
- Remo, em inglês
- Artigo exposto em feira pecuária
- Fazer corar
- Phil Collins, cantor pop
- René (?), filósofo francês
- Via (?), estrada da Roma Antiga
- Preposição de origem

BANCO 3/lie — oar — omã. 4/mago. 9/descartes — diafragma.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	3	6	9			5		
					6			4
7					8			3
	5	7						6
1						4	9	
8			2					7
4			3					
		9			4	6	8	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Protestos

O uso de gás lacrimogêneo e balas de borracha - no Brasil e no mundo - para dispersar manifestantes é uma das atitudes mais desproporcionais que já vi. Permitir que civis fiquem cegos, ou até morram, se o disparo for próximo, é a maior das irresponsabilidades. De bandidos e de violência, o Brasil já está cheio, e ver a polícia contra o povo só aumenta esta triste sensação de insegurança. Ao menos não estamos sozinhos. As pessoas acordaram e decidiram se manifestar juntas, deixando de lado interesses políticos. É disso que o Brasil precisava: uma população solidária, que protesta por direitos comuns. Isso sim é uma aula de democracia.

VICTOR ABEX - SÃO PAULO, SP

Copa das Confederações

A Copa das Confederações começou com belos jogos. Claramente, nenhuma equipe veio apenas para participar, apesar de os grandes terem confirmado seu favoritismo. O mais interessante é ver que, na hora de decidir, os grandes nomes, como Neymar e Balotelli, estão aparecendo.

PEDRO MOREALE - SÃO PAULO, SP

Metro pergunta

Você acha que o trânsito na capital piorou muito nos últimos dois anos?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@SouNiFeRo
Sim. Não se mede riqueza de um país quando os mais pobres compram carros, mas sim, quando ricos optam por transporte público!

@FabioSanca1
Piorou. É só notar que não há mais horário no dia em que não haja trânsito.

@JoaoGrao
Com certeza. A frota de carros cresceu muito e a de ônibus pouco. Só revertendo esse quadro é que essa lentidão poderá diminuir.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.sp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Maior envolvimento com assuntos relacionados a parcerias. Decisões importantes marcarão momentos especiais nos assuntos que envolvam as pessoas que mais gosta.

Touro (21/4 a 20/5) Momento importante para mudar seu ritmo e valorizar costumes que façam bem ao seu corpo e a saúde. Assuntos profissionais são propensos a tomar dedicação extra.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Período especial para divulgações relacionados a projetos profissionais e negócios. Caso tenha feito divulgações antes, há tendências para obter resultados agora.

Câncer (21/6 a 22/7) Atenção extra com os temas domésticos e familiares, que terão mais ênfase para esclarecer assuntos do passado. Seja paciente com tradições que algumas pessoas valorizam.

Leão (23/7 a 22/8) Momento especial para estudos e atividades que proporcionam informações culturais. Assuntos ligados a documentos, correspondências e emails tomarão dedicação especial.

Virgem (23/8 a 22/9) Esclarecimento de assuntos materiais e financeiros. Momento para refletir sobre esforços que tem feito em pró de objetivos profissionais e se compensa mantê-los.

Libra (23/9 a 22/10) Tendências para mediar relações e mesmo se dedicar intensamente com assuntos de outras pessoas. Período em que deve ter discernimento entre as suas responsabilidades.

Escorpião (23/10 a 21/11) Propensão a fazer uma reclusão e refletir sobre decisões e objetivos. Observe o quanto tem se doado a certas pessoas e o quanto de atenção você recebe delas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Presença de boas companhias para ajudar em seus projetos, principalmente em negócios. O interesse por assuntos dos amigos tomará dedicação especial neste dia.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Aproveite para deixar de lado assuntos profissionais ou diminuir desgastes, ainda que tenha responsabilidades para lidar. Seja atento com as pessoas que gosta.

Aquário (21/1 a 19/2) Dedicação a assuntos filosóficos, novos conhecimentos e mesmo ao exercício da sua fé será mais frequente e contribuirá para compensar desgastes causados por sua rotina.

Peixes (20/2 a 20/3) Período propício para exercitar suas crenças, dedicar-se a temas espirituais, interesses que façam bem a suas emoções e tudo que possa revitalizar seu interior.

3
ESPORTE
COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Mineirão e Taiti deliram com 'vitória' por 1 a 6

Em casa. Nigéria goleia por 6 a 1 com facilidade, mas gol histórico anotado pelo Taiti leva a torcida no Mineirão à loucura. Autor do tento do time da Oceania também fez um contra

Jogadores do Taiti comemoram o primeiro gol internacional da história da Seleção | GERALDO BUBNIAK/FOTOARENA

Com contador, entregador, caminhoneiro e alpinista entre os 23 convocados, o Taiti fez um gol na Nigéria. Tudo bem que levou seis na estreia dos dois times na Copa das Confederações, mas os 20.187 presentes no Mineirão sabiam que o grande feito era taitiano, e abraçaram o time. Foi o primeiro gol da amadora equipe da Oceania fora do continente.

O volante Jonathan Tehau foi o autor da façanha: anotar o gol. Fez também um contra. Oduamadi (3) – o artilheiro da competição – e Echiéjilé (2) completaram a sacolada nigeriana.

A diferença técnica entre os campeões da Oceania e da África era absurda. Se apertassem, os nigerianos poderiam ter feito muito mais. Mas o ímpeto dos taitianos evitaram. E era exatamente o que o Taiti queria: sair do Mineirão de cabeça erguida. Mais do que isso, saíram sob aplausos de torcedores que reconheceram seu esforço.

"Só posso agradecer a torcida, que nos apoiou o tempo todo. Nos emocionaram", disse o técnico Eddy Etaeta. METRO

1 FTF **TAITI** Samin; Simon (Lemaire), Vallar (Faatiarau), Ludivion e Vahirua (Atani); J. Tehau, Bourebare, Caroine e A. Tehau; Chong Hue e Aitamai.
Técnico: Eddy Etaeta

6 **NIGÉRIA** Enyeama; Oboabona, Ambrose, Omeruo (Egwuekwe) e Echiéjilé; Mikel, Ogude, Oduamadi, Mba (Ogu) e Musa; Ujah (Ideye).
Técnico: Stephen Keshi

- **Gols.** Echiéjilé aos 4' e Oduamadi aos 9 e aos 30' do 1º tempo; J. Tehau aos 9' e contra aos 23, Oduamadi aos 30' e Echiéjilé aos 35' do 2º tempo • **Arbritagem.** Joel Aguilar (ELS)

Protestos

Mais de 20 mil pessoas protestaram contra o uso de dinheiro público na Copa, em uma passeata do centro de Belo Horizonte até o Mineirão, onde entraram em confronto com a polícia. Leia mais nas páginas 4 e 5. METRO

A incrível máquina dos passes

Atual campeã mundial e europeia, a Espanha desembarcou no Brasil disposta a conquistar um título que lhe falta, o da Copa das Confederações. E a receita é conhecida: trocar passes e controlar o jogo o máximo que puder.

Apelidada de "tiki-taka", esta estratégia de circular a bola para encontrar o espaço justo e fulminar os adversários, pode irritar rivais e torcedores – chegou a ser vaiado em Recife. Mas funciona.

Espanha: toques rápidos e precisos | MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

Em vez de construir seu próprio jogo, os adversários ficam na defensiva correndo atrás dos espanhóis. Nos primeiros 20 minutos contra o Uruguai, a bola ficou nos pés de Iniesta, Xavi, Fàbregas e seus companheiros durante 85% do tempo. Com a pressão uruguaia no final, a estatística de posse no jogo caiu para 72%, ainda assim um número muito alto. "A Espanha foi muito superior e poderia ter sido um massacre", disse Oscar Tabárez, o técnico do Uruguai, que perdeu por 2 a 1.

A última vez em que um time teve mais tempo de posse do que a Seleção da Espanha foi na final da Eurocopa, em 2008, quando a Alemanha, afinal derrotada, teve mais iniciativa no jogo.

Depois, não teve para ninguém: os espanhóis controlaram a bola durante uma média de dois terços dos jogos na Copa do Mundo de 2010 e na Euro 2012. E venceu ambas.

"Na tentativa de roubar a bola da gente, nossos adversários acabam abrindo espaços e cometendo erros", explicou o goleiro Iker Casillas.

8,9
foi a média de passes certos a cada 10 efetuados pela Espanha no duelo contra o Uruguai.

Curiosamente, o tiki-taka tem sangue holandês. Foi Johann Cruyff, vice-campeão mundial em 1974, com a Holanda, quem levou e adaptou o estilo para o Barcelona (entre 1988 e 1996), desenvolvido depois por seu conterrâneo, Louis van Gaal, e levado à perfeição por um sucessor: o espanhol Pep Guardiola, recentemente contratado pelo alemão Bayern de Munique.

FERNANDO VALEIKA DE BARROS
DE RECIFE, PARA O METRO

Toco y me voy

FELIPE ANDREOLI

O ESTÁDIO, A PLACA E A ESPANHA

Olá!
Minha coluna diária na Copa das Confederações deveria ter começado ontem, mas vacilei no horário da entrega, e só estreei hoje. Foi assim que senti a Arena Pernambuco domingo, na partida Espanha e Uruguai, primeira que assisti in loco na Copa.

Parece que os responsáveis vacilaram no tempo de entrega e liberaram do jeito que tava mesmo. Muita coisa inacabada. Fios expostos, tapumes improvisados escondiam locais sem acabamento, sinalização insuficiente, e até errada. Tinha uma placa assim: 'Estacionamento de Motos' e abaixo da placa um armário, daqueles da aula de Educação Física. Fiquei pensando se cabia uma moto ali dentro.

Falando de futebol, foi legal ver a Espanha jogar. Tocaram a bola como se os uruguaios estivessem na roda de bobinho. Pra mim, apesar dos gols e das jogadas, o lance mais bonito foi uma matada de bola do Xavi. A pelota descontrolada, toda torta, à meia altura, e o cara dominou a criança com um tapa, e ela ficou ali girando ao lado do pé dele, parecia um cãozinho adestrado.

Nunca pensei – em toda minha vida – que veria a Espanha com uma seleção melhor que a do Brasil.

Mas hoje, eles têm…

Felipe Andreoli, repórter do CQC (segunda-feira, às 22h30) e apresentador do Deu Olé! (sábado, às 13h), com cobertura especial da Copa das Confederações.

Visibilidade

"O futebol existe para unir as pessoas. Está claro que os manifestantes estão usando a plataforma do futebol e a presença da imprensa internacional para evidenciar certos protestos."

JOSEPH BLATTER, PRESIDENTE DA FIFA

Titulares só descansam no 1º dia em Fortaleza

Preparação. Enquanto os 11 da equipe principal do Brasil fizeram trabalhos de recuperação, reservas realizaram jogo-treino

Os milhares de torcedores que foram ao estádio Presidente Vargas ontem e tiveram a entrada liberada apenas no final, perderam um jogo-treino entre os reservas da Seleção Brasileira e o time Sub-20 do Ceará. No primeiro dia da delegação em Fortaleza, onde o time enfrenta o México amanhã, o treinador preferiu dar descanso aos titulares.

Enquanto os 11 do time principal ficaram na lateral do gramado fazendo exercícios físicos e alongamento, os suplentes disputavam a partida em meio a constantes paradas e orientações do técnico Luiz Felipe Scolari.

Jefferson, Jean, Réver, Dante, Filipe Luís, Fernando, Hernanes, Lucas, Jadson, Bernard e Jô formaram a equipe que empatou por 2 a 2 contra os cearenses.

Diante do México, no entanto, a formação titular que derrotou o Japão por 3 a 0 na estreia da Copa das Confederações deve ser mantida por Scolari.

Irritado

O lateral-esquerdo Marcelo, um dos destaques do Brasil no primeiro jogo da competição, não gostou das perguntas envolvendo um possível confronto da Seleção Brasileira com a Espanha na final.

"Vocês já estão colocando a Espanha na final esperando a gente. Ainda temos de jogar com o México e a Itália para poder começar a pensar em uma final. E se tivermos de jogar contra eles, tudo bem. Não escolhemos, estamos preparados", criticou o jogador, em entrevista coletiva realizada ontem, em Fortaleza.

Dono do apito

A Fifa anunciou a escala de arbitragem para a 2ª rodada da fase de grupos. O inglês Howard Webb, que apitou a última final de Copa do Mundo, vai apitar Brasil e México.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Seleção foi bastante festejada no primeiro dia em Fortaleza | JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

Hoje!

14h30
Treinamento

- Das 14h30 às 16h15, a Seleção Brasileira treina no Castelão, onde encara o México amanhã, às 16h, pela 2ª rodada da Copa das Confederações.

Na torcida

Torre da Band será iluminada

O Grupo Bandeirantes de Comunicação entrou de vez na torcida pela Seleção Brasileira durante a Copa das Confederações. Entre 18h30 de hoje e 2h de amanhã, a torre do complexo ficará iluminada para mandar toda a energia para o Brasil para o jogo contra o México.

E, se o Brasil vencer, a torre permanecerá iluminada durante o dia de amanhã. A Band transmite todos os jogos do torneio. METRO

MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

DIEGO LUGANO

Xerife da zaga uruguaia há 11 anos, Lugano é objetivo em campo e também nas palavras. Em Recife, onde o Uruguai perdeu para a Espanha, ele falou com o Metro e cravou seu favorito: não é o Brasil, mas a Fúria.

Por que a Espanha ganhou do Uruguai [por 2 a 1]?
É uma equipe tecnicamente superior. Para fazer frente aos espanhóis, o Uruguai deveria ter corrido duas vezes mais. Mas, não tivemos pernas.

O que a Espanha tem a mais do que os rivais sul-americanos?
São muito superiores às equipes de Brasil e Argentina, que já enfrentamos. Eles têm outro conceito tático. Controlam a posse de bola e o ritmo de jogo, como nenhuma outra. E isso desgasta os rivais fisicamente. Quando o outro time consegue atacá-los, já está bastante cansado.

Que tal a organização da Copa das Confederações?
Tivemos problemas para treinar, e isso é algo que tem de ser melhorado para Copa do Mundo. METRO

1ª fase

GRUPO A		P	V	GP	SG
1º	BRASIL	3	1	3	3
2º	ITÁLIA	3	1	2	1
3º	MÉXICO	0	0	1	-1
4º	JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B		P	V	GP	SG
1º	NIGÉRIA	3	1	6	5
2º	ESPANHA	3	1	2	1
3º	URUGUAI	0	0	1	-1
4º	TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

Imagem do dia

Fortaleza

Amigo é para essas coisas

Lucas quis dar um tapa no penteado. E contou com uma mãozinha de Neymar. "Não tem tu, vai tu mesmo!", escreveu o meia na postagem no seu perfil do Instagram | REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Pirlo considera atuar no Brasil depois da Copa

Em 2012, o holandês Seedorf deixou o Milan para defender o Botafogo. O atacante Diego Forlán, craque da Copa do Mundo de 2010, trocou a Inter de Milão pelo Inter de Porto Alegre. Questionado sobre a possibilidade de deixar a Juventus da Itália e atuar em algum clube do Brasil, o volante Pirlo, estrela da Azzurra, não descartou a possibilidade de jogar no país.

"Não sei. No momento estou feliz por jogar pela Itália, mas nunca se sabe. Sempre fui um grande admirador do futebol brasileiro", disse o italiano.

A Itália, de Pirlo, enfrenta o Japão amanhã, às 19h, na Arena Pernambuco, com transmissão da Band. METRO

Pirlo tem 34 anos
| CELSO PUPO/FOTOARENA

Opinião

HELIO CASTRONEVES
CASTRONEVES@METROJORNAL.COM.BR

OBJETIVOS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Oi, pessoal, tudo bom por aí? Volto aqui para conversar com vocês e, novamente, na condição de líder do campeonato. A batalha de Milwaukee foi dura, o qualifying foi terrível (o acerto estava errado e só deu para fazer o 18º tempo), mas o 2º lugar na corrida foi um presente diante de todas as dificuldades que passamos. Então, foi com esse sentimento de dever cumprido que consegui voltar a tempo para casa e passar com a família o Dia dos Pais aqui dos Estados Unidos, que foi comemorado no domingo.

Aí você pode me perguntar: "Ué, você sempre fala que entra na pista para vencer, então, que negócio é esse de comemorar um 2º lugar?". Pois é, pessoal, em qualquer coisa que a gente faça na vida, um objetivo claro e realista precisa ser o foco principal. Não importa se você está construindo um prédio, fazendo um bolo, praticando profissionalmente um esporte ou mesmo cortando a grama do jardim. Tudo o que fazemos tem um porquê.

Acho que sem um objetivo a coisa não anda. O "fazer por fazer" vai na contramão da essência do ser humano. Quando isso acontece é porque algo precisa ser revisto. Claro que a gente não consegue modificar tudo o que gostaria, mas a busca por um objetivo tem de calar forte no peito, fazer o coração bater mais forte, os sentidos ficarem mais apurados, fazer com que o despertar a cada manhã tenha uma razão de ser.

Corrida de automóvel é a mesma coisa. Meu objetivo é sempre a vitória e, como a televisão mostrou, estive muito perto de assumir a liderança da corrida nas disputas com o Takuma Sato e depois com o Ryan Hunter-Rey. Mas é importante a gente ver o lado bom e o pódio em Milwaukee foi importantíssimo na caminhada para esse objetivo que é ser campeão da temporada. Não tenham dúvidas que vencerei sempre que possível mas, quando não der, vou estar ali na boquinha, de olho no campeonato, pois no automobilismo – como na vida – a gente precisa ter objetivos a curto, médio e longo prazos.

É com toda essa garra e entusiasmo que vou para a próxima corrida, em Iowa, neste domingo a partir das 16h30, horário de Brasília. Ainda não ganhei nesse oval curto, o menor do calendário, com 1,4 km. Se o tráfego foi intenso em Milwaukee, em Iowa não será diferente. É isso aí, essa corrida reúne vários objetivos e eu quero atingir todos. Vamos que vamos e até semana que vem!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Santos desiste de ter Marcelo Bielsa

Sem acordo. Peixe, que chegou a fechar acordo verbal com treinador argentino, anuncia que encerrou negociação com 'El Loco'. Gerardo Martino, do Newell's Old Boys, é cotado

O Santos encerrou as negociações com o argentino Marcelo Bielsa. Clube e técnico estavam apalavrados, com salários acertados, e "El Loco" era esperado na Vila Belmiro até amanhã. Porém, na manhã de ontem, o Peixe informou por meio do Twitter que "clube e treinador não chegaram a um bom termo na construção do projeto, o que inviabiliza a vinda do técnico."

Além do alto salário – cerca de R$ 900 mil mensais – Bielsa só assumiria o cargo de treinador em janeiro. Até lá, o argentino atuaria como diretor-técnico. O vínculo seria até o fim de 2014.

Sem acerto, o interino Claudinei Oliveira segue à frente do time principal enquanto o Peixe não encontra um substituto para Muricy Ramalho, que deixou o comando no dia 31 de maio.

Dois nomes são ventilados no clube alvinegro: o do também argentino Gerardo Martino, treinador do Newell's Old Boys, e Jorginho, ex-treinador do Bahia.

O segundo, aliás, recusou proposta do Náutico porque "aguarda o Santos e não vai abrir mão disso."

Robinho mais longe

Se o sonho de contar com Marcelo Bielsa já foi abortado, o Peixe corre o risco de naufragar na negociação com Robinho. O atacante do Milan pediu salários de R$ 1,2 milhão, valor considerado alto pela diretoria.

Além disso, o clube italiano exige R$ 28 milhões (10 milhões de euros) para liberar o atleta. METRO

Bielsa estava no Athletic Bilbao até o início deste mês | SHAUN BOTTERILL/GETTY IMAGES

Corinthians. Paulinho está na mira do Tottenham

O Tottenham (ING) pode ser o destino do volante Paulinho após a Copa das Confederações. O agente do jogador do Corinthians, Giuliano Bertolucci, está na Inglaterra e deve ouvir a proposta do clube de Londres.

De acordo com o canal de TV italiano "Sky Sports" os valores oferecidos chegam a R$ 48 milhões (17 milhões de euros). METRO

5 corintianos ainda presos

Imperador

Adriano acerta com o Inter

O Inter contratou Adriano, 31, que não atua profissionalmente desde que deixou o Corinthians há um ano. O vínculo será de seis meses, com possibilidade de renovação no final do ano. METRO

Palmeiras

ALE CABRAL/FUTURA PRESS

Maikon Leite pouco tem jogado

Maikon Leite quer ficar no Verdão

Pretendido por Goiás e Portuguesa, o atacante Maikon Leite quer continuar no Palmeiras, mesmo sendo pouco utilizado pelo técnico Gilson Kleina. "A Portuguesa e o Goiás conversaram diretamente com ele, mas não evoluiu, e o assunto morreu", disse o agente Roberto Faustin. METRO

Flamengo

BRUNO POPPE/FRAME/FOLHAPRESS

Mano estreia no dia 29, em amistoso

Mano: 'É um orgulho estar aqui'

O ex-treinador da Seleção Brasileira Mano Menezes foi apresentado ontem como novo técnico do Flamengo: "Certamente na carreira de um técnico brasileiro, um dos objetivos é um dia assumir o Flamengo, e eu estou assumindo essa responsabilidade agora, com orgulho", disse. METRO

São Paulo

Visita ilustre no Tricolor

O meia Julio Baptista, que defendeu o São Paulo entre 2000 e 2003, esteve ontem no CT tricolor. O meia do Málaga (ESP) está de férias e foi submetido a exames. METRO

NBA: campeão pode sair hoje

Tony Parker (9) e Danny Green (4) têm sido decisivos | KEVIN C.COX/GETTY IMAGES

O San Antonio Spurs, time do pivô brasileiro Tiago Splitter, tem a chance de ser o campeão da NBA hoje à noite. A partir das 22h (horário de Brasília), a equipe encara o Miami Heat, atual vencedor da Liga, na casa do adversário.

Caso vença, o San Antonio chega à quarta e última vitória da série melhor de sete. Em caso de derrota, os times voltam à quadra na quinta-feira, também em Miami.

Classificados em 2º lugar na Conferência Oeste, os Spurs despacharam o Los Angeles Lakers no primeiro duelo dos playoffs (4 a 0). Em seguida, passaram pelo Golden State Warriors (4 a 2) até vencerem o Memphis Grizzlies na final do Oeste, por 4 a 0.

Já o Miami, do astro LeBron James, garantiu a vaga nos playoffs da Confederência Leste em 1º lugar. Bateu o Milwaukee Bucks por 4 a 0 na primeira rodada e, em seguida, derrotou Chicago Bulls (4 a 1) e, por fim, o Indiana Pacers (4 a 3) na decisão da Confederência. METRO

Seus dentes nunca mais serão os mesmos.

A superioridade da escova Oral-B é comprovada.

Acerte na compra!

Escolha uma Oral-B.

A VERDADE SOBRE AS ESCOVAS DE DENTES.

A escova Oral-B passa em todos os critérios de qualidade do INMETRO.

Oral-B

Oral-B é a marca de escovas que os dentistas mais usam e recomendam.

O sorriso do consumidor em primeiro lugar.

As embalagens das escovas Oral-B possuem todas as informações, para que o consumidor faça a escolha certa.

Rigidez das cerdas é mais um diferencial da Oral-B.

Consumidores podem escolher com tranquilidade a rigidez mais adequada para sua necessidade.

Oral-B
A ESCOVA MAIS USADA PELOS DENTISTAS NO MUNDO.
O INMETRO ACABA DE COMPROVAR: ORAL-B É SUPERIOR.
macia
Oral-B
RESULTADO GERAL
ORAL-B | APROVADO
CONCORRENTE | REPROVADO
Ao contrário de outras marcas, a escova Oral-B foi aprovada em todos os critérios do teste de qualidade do INMETRO. Afinal, é fabricada com as tecnologias mais avançadas disponíveis e, portanto, a marca de escova que os dentistas mais recomendam. Isso é superioridade. E não é da boca para fora.
Por isso, escolha Oral-B.
Oral-B